

ARTIGO

ÉTICA NA INDÚSTRIA DA SAÚDE: CONSOLIDANDO O CAMINHO PARA UMA NOVA CULTURA

Por Carlos Goulart

Assistimos hoje a uma tendência mundial de combate à corrupção e busca por padrões éticos aprimorados em todas as grandes áreas e nações. A área da Saúde não fica atrás, sendo inclusive pioneira em várias iniciativas de valorização dos códigos de conduta.

Há estimativas de que entre 10 a 25% dos gastos em saúde sejam desviados de sua atividade-fim devido à corrupção. Levando-se em conta que os recursos aplicados em saúde, além de serem finitos, não são suficientes, pode-se concluir que, apenas com a mudança de práticas, haverá uma oferta significativamente maior de cuidados à saúde para a população.

Um dos mais recentes movimentos na área da Saúde ocorreu em 2012, na Malásia, quando as indústrias de produtos para a Saúde lançaram o documento chamado “Princípios de Kuala Lumpur” que, de forma clara e objetiva, estabelece regras de comportamento entre a indústria e os profissionais da Saúde.

As associações brasileiras da indústria de produtos para a Saúde também estão mobilizadas. A ABIMED lançou seu primeiro código de ética em 2006 e o revisa a cada dois



anos. A mais recente revisão levará em conta os Princípios de Kuala Lumpur, juntamente com um conjunto de recomendações de conduta que contemple todos os elos da cadeia de comercialização.

Atualmente, atravessamos um processo de aprendizado, no qual as entidades do setor coordenam esforços para transmitir aos seus associados a relevância e os impactos positivos da adoção de diretrizes éticas em todas as esferas e circuitos da atuação empresarial.

Fundamental para o sucesso de qualquer iniciativa é o engajamento e o exemplo dos líderes das empresas: “o tom tem de vir de cima”. A partir daí, a mudança de cultura deve-se permear por toda a organização e se estender a fornecedores e distribuidores. Deve-se ter a consciência de

que este é um caminho árduo, que poderá implicar algumas perdas, como por exemplo a diminuição de negócios em um primeiro momento.

Vale ainda citar que as indústrias de produtos para a Saúde atuantes na América Latina, juntamente com suas associações de classe, fazem anualmente um seminário chamado Latin American Compliance Conference, onde são debatidas e alinhadas medidas de aprimoramento de conduta. Em 2013, o evento foi realizado em Miami e, em 2014, será em São Paulo, o que propiciará a participação de outros segmentos, como por exemplo, as sociedades médicas.

A indústria de produtos médicos se sente engajada, comprometida e desafiada a ser um dos condutores e inspiradores de uma nova cultura que privilegie a ética e a conduta moral e, mais uma vez, trazendo como benefício a oferta de uma saúde de mais qualidade, mais equânime e socialmente responsável a uma parcela cada vez maior da população. **HCM**

Carlos Goulart é Presidente Executivo da ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Equipamentos, Produtos e Suprimentos Médico-Hospitalares.